



UM OLHAR SOBRE A CIDADE

Maita
Maad

A handwritten signature in black ink, reading "Maita Maad", is placed below the main title. The signature is fluid and expressive, with varying line thicknesses.



Moita Macedo

Biografia · Biography · Biografía · Biographie

Moita Macedo (1930-1983) nasceu em Benfica do Ribatejo e cedo conciliou a vida profissional com a criação artística. No serviço militar na Índia aprendeu com artífices locais a trabalhar barro e marfim, iniciando um percurso multifacetado que incluiu escultura em aço, gravação em vidro e experiências com azulejo. Expôs pela primeira vez em 1971 e realizou mais de vinte exposições individuais, dirigiu galerias e foi crítico de artes plásticas. Publicou o livro de poemas *Cantares de Amigo* (1983). Após a morte de Moita Macedo, a sua obra foi amplamente celebrada em múltiplas exposições retrospectivas, em instituições como a Fundação Calouste Gulbenkian, a Fundação Árpád Szenes/Vieira da Silva e O Museu Estremenho e Ibero-americano de Arte Contemporânea. Está representado em importantes coleções públicas e privadas, incluindo a da Assembleia da República, da Fundação Serralves e da ONU. O seu nome foi atribuído a ruas, praças e espaços públicos, perpetuando a memória de um criador cuja obra cruza poesia e artes visuais.

Moita Macedo (1930-1983) was born in Benfica do Ribatejo and soon balanced his professional life with his artistic creation. During his military service in India, he learned from local artisans how to work clay and ivory, beginning a multifaceted journey which included steel sculpture, glass engraving, and experiments with tiles. He exhibited his works for the first time in 1971 and held more than twenty solo exhibitions. He directed galleries and worked as a visual arts critic. He published the book of poems *Cantares de Amigo* (1983). After Moita Macedo passed away, his work was widely celebrated with multiple retrospective exhibitions at institutions such as the Calouste Gulbenkian Foundation, the Árpád Szenes/Vieira da Silva Foundation, and the Museo Extremeño e Iberoamericano de Arte Contemporáneo museum. His work is part of important public and private collections, including those of the Assembly of Republic, the Serralves Foundation and the UN. His name has been given to streets, squares, and public spaces, perpetuating the memory of a creator whose work bridges poetry and visual arts.

*"Pintei versos
Encrevei quadros"*

Moita Macedo (1930-1983) nació en Benfica do Ribatejo y desde muy temprano concilió su vida profesional con su creación artística. Cuando hacía el servicio militar en la India, aprendió a trabajar la arcilla y el marfil con los artesanos locales, dando así el primer paso de una multifacética carrera artística que incluiría desde la escultura en acero, el grabado en cristal a la experimentación con azulejos. Expuso por primera vez en 1971, exposición a la que se seguirían más de veinte exposiciones individuales. Moita Macedo dirigió también galerías, trabajó como crítico de arte y, en 1983, publicó el libro de poemas *Cantares de Amigo*. Tras su muerte, se realizaron un gran número de exposiciones retrospectivas en instituciones como la Fundación Calouste Gulbenkian, la Fundación Árpád Szenes/Vieira da Silva y el Museo Extremeño e Iberoamericano de Arte Contemporáneo. Su obra forma parte de importantes colecciones públicas y privadas, como las de la Asamblea de la República portuguesa y la Fundación Serralves. El nombre de Moita Macedo en calles, plazas y otros espacios públicos perpetua la memoria de un creador en cuya obra la poesía se cruza con las artes visuales.

Moita Macedo (1930-1983) est né à Benfica do Ribatejo et a très tôt concilié sa vie professionnelle et sa création artistique. Pendant son service militaire en Inde, il a appris auprès d'artisans locaux à travailler l'argile et l'ivoire, entamant ainsi un parcours aux multiples facettes, entre la sculpture sur acier, la gravure sur verre et des expériences avec l'azulejo. Il a exposé pour la première fois en 1971 et a réalisé plus de vingt expositions individuelles. Il a dirigé des galeries et travaillé comme critique d'arts plastiques. Il a publié le recueil de poèmes *Cantares de Amigo* (1983). Après sa mort, l'œuvre de Moita Macedo a été largement célébrée à travers de nombreuses expositions rétrospectives, dans des institutions telles que la Fondation Calouste Gulbenkian, la Fondation Árpád Szenes/Vieira da Silva et le musée Extremeño e Iberoamericano de Arte Contemporáneo. Son œuvre fait partie d'importantes collections publiques et privées, notamment celles de l'Assemblée de la République et de la Fondation Serralves et de l'ONU. Son nom a été attribué à des rues, des places et des espaces publics, perpétuant la mémoire d'un créateur dont l'œuvre entrecroise poésie et arts visuels.

UM OLHAR SOBRE A CIDADE

“As duas obras da autoria de Moita Macedo que decoram esta jarra de porcelana são exemplares do vocabulário plástico da vasta obra do artista na expressão do desenho e da pintura com uma forte paleta cromática. Um terceiro elemento, através da palavra escrita, inscreve no quotidiano de quem usar este objecto uma frase que pautou a vida de Moita Macedo: “Pintei versos, Escrevi quadros”, que nos revela a dimensão poética do seu modo de viver e a complexidade da sua criação artística. Nesta frase encontramos um gesto que se desdobra em linhas e palavras, desenhando e pintando num mesmo momento, numa prática muito singular a que chamou «memografismo». Este termo, criado pelo próprio artista, significa uma constante libertação da memória na pulsão do seu modo de fazer, numa relação intensa entre arte e vida que observamos no decorrer de toda a sua obra.

Um Olhar Sobre a Cidade é uma obra que convoca uma visão de movimento, da grande cidade que é impossível captar num momento único e, assim, num único gesto. É uma pintura abstracta de cores quentes, mas acentuada por uma estrutura subtil de linhas horizontais e verticais que encontra semelhanças com o desenho, originalmente executado a tinta-da-china, da face oposta deste objecto, que parece sair da abstracção para nos revelar um fragmento de uma figura humana que se desloca. A cidade é um dos temas que Moita Macedo trabalhou, combinando uma pintura expressionista e o desenho que se revela em sequências de gestos diversos e repetições exaustivas, numa procura incessante entre a memória e a mão que dela se liberta, como um «memografismo».”

— João Silvério, curador

The two works by Moita Macedo that decorate this porcelain vase are exemplary of the visual vocabulary of the artist's vast oeuvre, expressed through drawing and painting with a strong chromatic palette. A third element, through the written word, inscribes into the daily life of whoever uses this object a phrase that guided Moita Macedo's life: “I painted verses, I wrote paintings,” revealing the poetic dimension of his way of living and the complexity of his artistic creation. In this phrase we find a gesture that unfolds in lines and words, drawing and painting at the same moment, in a very singular practice that he called «memographism». This term, created by the artist himself, means a constant liberation of memory through the impulse of his way of making, in an intense relationship between art and life that we can observe throughout his entire oeuvre.

“Um Olhar Sobre a Cidade” (A Look Over the City) is a work that evokes a vision of movement of the great city that is impossible to capture in a single moment and, thus, in a single gesture. It is an abstract painting of warm colors, accentuated by a subtle structure of horizontal and vertical lines that finds similarities with the drawing, originally executed in Chinese ink, on the opposite side of this object, which seems to emerge from abstraction to reveal a fragment of a moving human figure.

The city is one of the themes that Moita Macedo explored, combining an expressionist painting style with drawing that unfolds in sequences of diverse gestures and exhaustive repetitions, in a constant search between memory and the hand that frees itself from it, like a «memographism».”



A 281 mm C 324 mm L 131 mm
H 11" L 12 3/4" W 5 1/6"

Edição Especial numerada e limitada a 500 exemplares. Numbered Special Edition limited to 500 pieces.
Edición Especial numerada y limitada a 500 ejemplares. Édition Spéciale numérotée et limitée à 500 pièces.

João Silvério, curador



"Las dos obras de Moita Macedo que decoran este jarrón de porcelana son ejemplos del vocabulario plástico de la vasta obra del artista, en la expresión del dibujo y la pintura con una fuerte paleta cromática.

Un tercer elemento, a través de la palabra escrita, inscribe en la vida cotidiana de quien utilice este objeto una frase que marcó la vida de Moita Macedo: « Pinté versos, escribí cuadros », que nos revela la dimensión poética de su forma de vivir y la complejidad de su creación artística. En esta frase encontramos un gesto que se despliega en líneas y palabras, dibujando y pintando en un mismo momento, en una práctica muy singular a la que llamó «memografismo». Este término, creado por el propio artista, significa una liberación constante de la memoria en el impulso de su modo de hacer, en una relación intensa entre arte y vida que observamos a lo largo de toda su obra.

"Um Olhar Sobre a Cidade" (Una Mirada Sobre la Ciudad) es una obra que convoca una visión de movimiento, de la gran ciudad que resulta imposible captar en un único momento y, por lo tanto, en un solo gesto. Es una pintura abstracta de colores cálidos, pero acentuada por una estructura sutil de líneas horizontales y verticales que encuentran semejanzas con el dibujo, originalmente ejecutado en tinta china, en la cara opuesta de este objeto, que parece salir de la abstracción para revelarnos un fragmento de una figura humana en desplazamiento.

La ciudad es uno de los temas que Moita Macedo trabajó, combinando una pintura expresionista y el dibujo que se revela en secuencias de gestos diversos y repeticiones exhaustivas, en una búsqueda incesante entre la memoria y la mano que de ella se libera, como un «memografismo»."

João Silvério, comisario

"Les deux œuvres de Moita Macedo qui décorent ce vase en porcelaine sont des exemples du vocabulaire plastique de la vaste œuvre de l'artiste, dans l'expression du dessin et de la peinture avec une palette chromatique forte.

Un troisième élément, à travers la parole écrite, inscrit dans le quotidien de celui qui utilise cet objet une phrase qui a guidé la vie de Moita Macedo : « J'ai peint des vers, j'ai écrit des tableaux », qui nous révèle la dimension poétique de sa manière de vivre et la complexité de sa création artistique.

Dans cette phrase, nous trouvons un geste qui se déploie en lignes et en mots, dessinant et peignant en un même moment, dans une pratique très singulière qu'il a appelée «mémographisme». Ce terme, créé par l'artiste lui-même, signifie une libération constante de la mémoire dans l'élan de son mode de création, dans une relation intense entre art et vie que nous observons tout au long de son œuvre.

"Um Olhar Sobre a Cidade" (Un Regard Sur la Ville) est une œuvre qui convoque une vision de mouvement, de la grande ville qu'il est impossible de saisir en un moment unique et, ainsi, en un seul geste. C'est une peinture abstraite aux couleurs chaudes, mais accentuée par une structure subtile de lignes horizontales et verticales qui trouve des ressemblances avec le dessin, exécuté à l'encre de Chine, sur la face opposée de cet objet, qui semble sortir de l'abstraction pour nous révéler un fragment d'une figure humaine en mouvement.

La ville est l'un des thèmes que Moita Macedo a travaillés, en combinant une peinture expressionniste et le dessin qui se révèle dans des séquences de gestes divers et de répétitions exhaustives, dans une recherche incessante entre la mémoire et la main qui s'en libère, comme un «mémographisme»."

João Silvério, curateur



O Projeto Artistas Contemporâneos (PAC) é composto por peças originais e exclusivas, limitadas a duas edições numeradas por ano, assinadas por nomes de referência das artes plásticas e do design. Explorando, nas formas marcantes das peças Vista Alegre, o universo pictórico dos mais diversos talentos de prestígio nacional e internacional, o PAC resultou já em 26 criações inesquecíveis.

The Projeto Artistas Contemporâneos - PAC (Contemporary Artist Project) comprises original and exclusive creations, with a limited and numbered edition, signed by globally renowned names in visual arts and design. This rich and diverse pictorial universe is explored on porcelain using as canvas the forms of specially chosen Vista Alegre pieces. A creative process that has already originated 26 unforgettable works of art.

El Proyecto Artistas Contemporáneos (PAC) reúne piezas originales y exclusivas, limitadas a dos ediciones numeradas por año, firmadas por nombres destacados del mundo de las artes plásticas y del diseño. Este proyecto ha dado ya origen a 26 creaciones inolvidables que exploran el universo pictórico de los más diversos artistas de prestigio, nacionales e internacionales, en las singulares formas de las piezas Vista Alegre.

Le Projeto Artistas Contemporâneos (PAC) se compose de pièces originales et exclusives, limitées à deux éditions numérotées par an, signées par de grands noms des arts plastiques et du design. Explorant, dans les formes marquantes des pièces de Vista Alegre, l'univers pictural des artistes les plus divers de prestige national et international. De ce projet, sont déjà nées 26 créations inoubliables.